

PARECER INDEPENDENTE DE PÓS EMISSÃO

Debênture Verde da Irani



SITAWI Finanças do Bem

Rua Voluntários da Pátria, 301/301 – Botafogo

22270-003 – Rio de Janeiro/RJ

contact@sitawi.net | +55 (21) 2247-1136

25 de agosto de 2020

 **SITAWI**
FINANÇAS do BEM

Sobre a SITAWI

A SITAWI é uma organização brasileira que mobiliza capital para impacto socioambiental positivo. Desenvolvemos soluções financeiras para impacto social e assessoramos o setor financeiro a incorporar questões socioambientais na estratégia, gestão de riscos e avaliação de investimentos. Somos uma das 5 melhores casas de pesquisa socioambiental para investidores de acordo com o Extel Independent Research in Responsible Investment – IRRI 2019 e a primeira organização brasileira a avaliar títulos verdes.

Sumário

Sobre a SITAWI	1
I. Escopo	2
II. Opinião.....	3
III. Alocação dos Recursos	5
IV. Impacto das Operações da Empresa.....	6

I. Escopo

O objetivo deste Parecer Independente de Pós Emissão é prover uma opinião sobre a conformidade como Título Verde ('Green Bond') da 3ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie Quirografia, a Ser Convolada em Espécie com Garantia Real, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, da então Celulose Irani S.A. (agora denominada Irani Papel e Embalagem S.A., "Irani") realizada em 2019. Os recursos dessa emissão foram utilizados para o alongamento de dívidas contraídas entre 2013 e 2016 para o financiamento de operações da emissora e suas subsidiárias, que incluíram especialmente aquisições de insumos, investimentos em bens de capital e operações incorporadas da Indústria de Papel e Papelão São Roberto. Parte dos recursos também foi utilizado para custos da operação de reciclagem de papel entre 2019 e 2020.

A emissora tem por objeto social: a) a indústria e o comércio de celulose, papel, embalagem de papel em geral e seus derivados, bem como, a industrialização e comercialização da madeira; b) a administração de projetos de florestamento, reflorestamento e de serviços de silvicultura prestados por terceiros, necessários ao processo de industrialização de celulose, papel, embalagem de papel em geral e seus derivados, bem como à industrialização e comercialização da madeira; c) a fabricação e comercialização de móveis, painéis e artefatos em geral com predominância de madeira; d) a importação e exportação de produtos agrícolas ou industriais, especialmente madeira, celulose e papel, relacionados com o objeto social; e) a indústria, comércio, importação e exportação de produtos resinosos e seus derivados e f) a fabricação e comercialização de carbonato de cálcio.

A SITAWI utilizou seu método proprietário de análise, que está alinhado com os *Green Bond Principles* (GBP)¹, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e outros padrões de sustentabilidade reconhecidos internacionalmente.

A opinião da SITAWI é baseada em:

- Características da emissão e processo de alocação de recursos para os usos verdes elencados durante a pré-emissão;
- Análise dos impactos socioambientais atuais e futuros gerados pela empresa.

A análise desse parecer utilizou informações e documentos fornecidos pela Irani, sendo alguns de caráter confidencial; pesquisa de mesa; além de outros elementos adquiridos em entrevistas com equipes responsáveis pela emissão da debênture e pela gestão empresarial, realizadas por videoconferência. Esse processo foi realizado ao longo de julho e agosto de 2020.

Este parecer atualiza a opinião pré-emissão, que foi realizada pela SITAWI em junho de 2019, e que avaliou o enquadramento das debêntures como títulos verdes. O parecer pré-emissão foi disponibilizado publicamente no site da Irani.

A SITAWI teve acesso a todos os documentos e pessoas solicitadas, podendo assim prover uma opinião com nível razoável de assecuração em relação a completude, precisão e confiabilidade.

¹ <http://www.icmagroup.org/assets/documents/Regulatory/Green-Bonds/GBP-2016-Final-16-June-2016.pdf>

II. Opinião

Com base na avaliação realizada, a emissão de debêntures da Irani de 2019 mantém todas as credenciais ambientais e sociais necessárias para ser caracterizada como Título Verde.

Essa opinião é baseada nas duas análises a seguir:

- Alocação dos recursos
 - a. O uso de recursos está de acordo com o previsto durante a pré-emissão, e não ultrapassou seu lastro no período analisado. Os ativos não foram objeto da emissão de outros títulos verdes;
 - b. O objeto social da empresa e suas atividades desempenhadas são os mesmos identificados durante a fase pré-emissão;
 - c. Os recursos temporariamente não alocados nos projetos verdes foram mantidos no caixa da empresa até seu desembolso final e não foram direcionados a projetos carbono-intensivos;
 - d. A emissora mantém o compromisso de informar anualmente aos investidores e outros públicos interessados acerca dos benefícios ambientais e climáticos de suas operações em seu relatório de sustentabilidade e com a divulgação do presente parecer.

- Impacto das operações da empresa
 - a. As operações da empresa geram benefícios ambientais através da (i) conservação de florestas nativas, (ii) reflorestamento de áreas antropizadas, (iii) atividades florestais sustentáveis, (iv) produção ecoeficiente e/ou economia circular, incluindo reciclagem e produção de embalagens com uso eficiente de recursos, conseqüentemente promovendo o sequestro de carbono, proteção da biodiversidade, e ecoeficiência.
 - b. Identificamos que as operações podem ajudar no atingimento dos ODS 9 (indústria, inovação e infraestrutura), 12 (consumo e produção responsáveis), 13 (ação contra a mudança global do clima) e 15 (vida terrestre);
 - c. Não foram identificadas controvérsias envolvendo a empresa desde a data da emissão;
 - d. Consideramos a empresa apta a gerir e mitigar riscos socioambientais de suas operações, que receberam os recursos das Debêntures Verdes.

Equipe técnica responsável



Isabela Coutinho
Analista
icoutinho@sitawi.net



Cristóvão Alves
Gerente de Pesquisa e
Avaliação
calves@sitawi.net



Gustavo Pimentel
Diretor de Finanças
Sustentáveis
gpimentel@sitawi.net

Rio de Janeiro, 25/08/2020

Declaração de Responsabilidade

A SITAWI não é acionista, investida, cliente ou fornecedora da Irani Papel e Embalagem ou de suas subsidiárias. A SITAWI foi responsável pelo Parecer de Segunda Opinião da primeira emissão verde da Irani em 2019. A SITAWI declara, desta forma, não possuir conflito de interesse e estar apta a emitir uma opinião independente acerca da emissão de debêntures verdes da Irani Papel e Embalagem.

As análises contidas nesse parecer são baseadas em uma série de documentos, parte destes confidenciais, fornecidos pela Emissora. Não podemos atestar pela completude, exatidão ou até mesmo veracidade destes. Portanto, a SITAWI² não se responsabiliza pelo uso das informações contidas nesse parecer.

ISSO NÃO É UMA RECOMENDAÇÃO

Frisamos que todas as avaliações e opiniões indicadas nesse relatório não constituem uma recomendação de investimento e não devem ser consideradas para atestar a rentabilidade ou liquidez dos papéis.

² A responsável final por esse relatório é a KOAN Finanças Sustentáveis Ltda., que opera sob o nome fantasia de SITAWI Finanças do Bem

III. Alocação dos Recursos

Uso dos Recursos

Os recursos da emissão da Debênture Verde foram destinados para a liquidação de dívidas da emissora e para a compra de insumos para reciclagem de papel. As dívidas quitadas foram contraídas de 2013 a 2016 para o financiamento de operações da emissora e suas controladas, que incluíram especialmente aquisições de insumos, investimentos em bens de capital e operações incorporadas da Indústria de Papel e Papelão São Roberto. Já o restante dos recursos foi destinado a custos de operação de reciclagem de papel nos anos de 2019 a 2020, em particular a aquisição de aparas.

A captação dos recursos através da debênture verde foi concluída em julho de 2019, no valor de R\$ 505 milhões. Os recursos associados à emissão já foram integralmente alocados, conforme tabela abaixo. Do total captado, R\$ 491,08 MM (97%) foram alocados nos usos de recursos previamente estabelecidos e R\$ 13,92 MM (3%) cobriram os custos de estruturação da própria emissão. Os aportes foram confirmados através de notas fiscais.

Tabela 1 – Aportes financiados pela debênture verde

Uso de Recursos	Valor total (R\$ MM)	Debênture Verde (R\$ MM)	
		Recursos já alocados para refinanciamento	Recursos já alocados em gastos
Liquidação de dívidas	816,74*	432,87	-
OPEX (Compra de insumos para reciclagem 2019-2020)	646,77**	-	58,21
Total	1.463,51	432,87	58,21

* Dívida com base em julho de 2019

**Com base em custo de produtos vendidos (CPV)

A Tabela 1 acima garante que o valor dos usos é maior do que o da emissão de títulos verdes, reduzindo o risco de que haja recursos não alocados nos usos estabelecidos.

Podemos então concluir que os recursos captados foram alocados de acordo com a escritura da emissão e com o parecer independente pré-emissão. Os usos estão alinhados com a estratégia da Irani e sua operação proporciona benefícios ambientais, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável e com a transição para uma economia de baixo carbono.

Gestão dos Recursos

Foi realizada a emissão de uma Debênture Simples conforme as regras da Instrução CVM 476, no valor de R\$ 505 MM. Os montantes alocados representam, aproximadamente, 53% do custo total estimado para as dívidas contraídas pela empresa entre 2013 e 2016 e 9% de seus gastos com OPEX em 2019 e 2020, conforme indicado na Tabela 1. Essa foi a primeira emissão de Títulos Verdes da Irani. Desde então, não houve outras emissões de Títulos Verdes pela empresa.

Os recursos foram mantidos no caixa da empresa até seu desembolso total. A escritura de emissão previa cláusulas que implicavam no vencimento do título caso houvesse modificação do objeto social da empresa que pudesse alterar substancialmente o ramo de negócios atualmente explorado por ela. Conclui-se que não houve contaminação dos recursos temporariamente não alocados nos usos elegíveis.

Podemos então concluir que a gestão dos recursos foi feita de forma clara e transparente, garantindo que os recursos fossem destinados a usos que sustentam a classificação de Título Verde da emissão.

Relato

Em seu website de Relações com Investidores, a emissora publicou a escritura da emissão que descreve a alocação dos recursos do Título Verde. A emissora também divulgou no mesmo website o 'Parecer Independente da Debênture Verde da Celulose Irani', documento elaborado pela SITAWI, que verificou a elegibilidade do título como verde. A empresa também se compromete a divulgar informações atualizadas acerca dos impactos de suas operações e da alocação dos recursos inclusive com a divulgação do presente documento em seu site. Algumas informações a respeito de seus impactos socioambientais já foram divulgadas de forma desagregada, em seu Relatório de Sustentabilidade, Formulário de Referência e Plano de Manejo Florestal para suas florestas em Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Dessa maneira, concluímos que a empresa definiu de maneira clara o conteúdo e a forma de reporte dos indicadores financeiros e ambientais a serem comunicados para seus *stakeholders*, e que as informações atualizadas acerca dos impactos de suas operações e da alocação dos recursos será feita de forma agregada através da divulgação do presente documento, cujos detalhes estão na próxima seção.

IV. Impacto das Operações da Empresa

Benefícios Ambientais e Climáticos

Os Green Bond Principles (GBP) reconhecem que a conservação da biodiversidade terrestre e aquática; a prevenção e controle de poluição com a reciclagem de resíduos; a gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais e da terra e; as florestas exóticas com manejo sustentável são categorias de projetos elegíveis a serem classificadas como Verdes. Dado o uso de recursos definido pela emissão, os recursos atingiram as operações da empresa de forma geral. Os principais benefícios ambientais gerados por sua operação como um todo estão associados à proteção de florestas nativas, consequente estoque de carbono e uso de energia renovável nas operações. Esses e outros indicadores ambientais definidos pela empresa para reporte estão apresentados nas duas tabelas abaixo.

Tabela 2 - Benefícios ambientais em indicadores definidos para reporte da empresa (exceto o indicador e)

Benefício ambiental	2018	2019
a. Área total de fazendas certificáveis com certificado de manejo florestal sustentável FSC	24.156 (100% das áreas certificadas)	19.887 (100% das áreas certificadas)
b. Área total dedicada à conservação ambiental	16.170	15.229
c. Estimativa de estoque de carbono	808.495	761.480
d. Riscos e oportunidades operacionais relacionados às mudanças climáticas identificados e plano de adaptação associado	<p>“Desastres naturais, condições climáticas desfavoráveis e seca podem afetar as florestas e os processos de fabricação significativa e negativamente. As instalações da Companhia estão localizadas em regiões que podem ser afetadas por desastres naturais, tais como raios, vendavais, incêndios nas florestas e outros, o que poderia causar a interrupção da operação, além de prejudicar ou destruir a infraestrutura das fábricas. Tais eventos podem exigir a realização de paradas de manutenção não previstas, reparos custosos, substituição de equipamento, replantação ou outros custos, os quais poderiam produzir um impacto negativo e material no desempenho financeiro da Companhia. Além disso, a Companhia pode ser afetada por escassez de água e implementação de políticas de racionamento de água causadas por condições de seca. Secas severas ou medidas governamentais de mitigação de escassez de água podem afetar as operações das unidades da Companhia, com consequente impacto adverso sobre seus negócios e resultados operacionais” (Formulário de Referência 2020)</p> <p>Sobre plano de adaptação, um estudo sobre o impacto da mudança do clima em relação a negócios e operações da Irani está previsto para a próxima revisão de planejamento estratégico no segundo semestre de 2020. Este inclui plano de ação para adaptação e mitigação dos efeitos de eventos climáticos extremos.</p>	
f. Percentual de energia renovável (autogerada) no consumo das operações industriais	53%	53,5%
g. Percentual de insumos florestais advindos de florestas certificadas para manejo florestal sustentável FSC	100%	100%

ODS relacionados



Tabela 3 - Benefícios ambientais em indicadores definidos para reporte da empresa (indicador e)

Total de espécies identificadas nas fazendas da Irani e suas subsidiárias, classificadas de acordo com o risco de extinção								
Flora	Classificação	Red List of Threatened Species. Version 2019-3 – (IUCN)				Portaria MMA nº 443, de 17 de dezembro de 2014		Total de espécies diferentes ameaçadas*
		CR	NT	EN	VU	EN	VU	
	Espécies	2	1	1	1	3	2	7
	Classificação	Portaria MMA nº444, de 17 de dezembro de 2014				Resolução CONSEMA nº 002, de 06 de dezembro de 2011		-
		VU				EN	VU	-
Mastofauna	Espécies	6		2	4			9
Avifauna	Espécies	1		1	3			4
Herpetofauna	Espécies	2		2	0			3

*Considerando sobreposições entre classificações

CR – Criticamente ameaçada; NT – Quase ameaçada; EN – Em perigo; VU - Vulnerável